



ACTAS DE LISBOA

FÓRUM LISBOA

Lisboa 19 e 20 de Junho de 2009

3^o

encontro nacional sobre orçamento participativo

3^o

ACTAS DE LISBOA

encontro nacional sobre orçamento participativo

Projecto Orçamento Participativo Portugal
(Associação IN LOCO, Câmara Municipal
de Palmela, Câmara Municipal de S. Brás
de Alportel, Centro de Estudos e Formação
Autárquica, Centro de Estudos Sociais,
Junta de Freguesia de Carnide)

FÓRUM LISBOA
Lisboa 19 e 20 de Junho 2009

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Actas de Lisboa – III Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo 19 e 20 de Junho 2009

EDIÇÃO

Orçamento Participativo Portugal

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Nelson Dias

TRANSCRIÇÃO, TRADUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

Manuel Soares

FOTOGRAFIA DA CAPA

Juliana Torquato

DESIGN E PRODUÇÃO

Ideias em Baú, Comunicação Marketing, Lda. - Faro

IMPRESSÃO

SIG - Soc. Ind. Gráfica - Camarate

TIRAGEM

500 ex

DEPÓSITO LEGAL N.º

287058/08

DATA DA EDIÇÃO

Lisboa 2009

FINANCIAMENTO

Equal
"de igual para igual"



INDÍCE

APRESENTAÇÃO	7
SESSÃO DE ABERTURA	11
Nelson Dias (Coordenador Global do Projecto “OP Portugal”)	12
Ana Vale (Gestora Nacional da Iniciativa Comunitária EQUAL)	14
António Costa (Presidente da Câmara Municipal de Lisboa)	16
<i>Os Desafios da Democracia Participativa</i> - Boaventura de Sousa Santos (Director do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)	19
PAINEL 1 - PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS: DOIS MUNDOS EM DIÁLOGO	27
António Eusébio (Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel)	29
Paulo Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Carnide)	33
PAINEL 2 - DESAFIOS PARA OS ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS EM PORTUGAL	39
<i>A Participação em Pequenos Municípios</i> - Ricard Herrero (Presidente do Ayuntamiento de Santa Cristina d’ Aro, Espanha).....	41
<i>Diário de uma Experiência Metropolitana ao Nível de Freguesia</i> - Susana Fantino (Presidente do Município IX, Roma)	46
<i>A Coordenação Técnica dos Processos de Participação</i> - Ana Teresa Vicente (Presidente da Câmara Municipal de Palmela)	52

<i>Participação e Planeamento Estratégico</i> - Carlos Carreiras (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais)	54
<i>Aprofundamento Metodológico na Gestão dos Espaços de Debate</i> - Paolo Martinez (IDEAI, Barcelona)	58
PAINEL 3 - REDES E GRUPOS DE TRABALHO SOBRE O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	60
<i>Introdução</i> - Giovanni Allegretti (Centro de Estudos Sociais e Associação Rede Novo Município, Itália)	61
Carlos Alberto Contreras López (Presidente do Ayuntamiento de Barrancabermerja - Rede Colombiana de Orçamentos Participativos, Colômbia)	62
Gabriel Álvarez Fernandez (Câmara Municipal de Getafe, membro da Federação de Municípios e Províncias, Espanha)	66
José Manuel Galvez (Fórum de Autoridades Locais, Espanha)	68
Clênia Maranhão (Secretária Municipal da Prefeitura de Porto Alegre, Brasil)	74
PAINEL 4 - “DO ECRÃ PARA A RUA” – DO VIRTUAL PARA O PRESENCIAL	79
Susana de Fátima Amador (Presidente da Câmara Municipal de Odivelas)	81
Augusto Pólvora (Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra)	84
Fátima Fonseca (Directora Municipal de Serviços Centrais da Câmara Municipal de Lisboa)	89
Julio Andrade Ruiz (Vereador de Participação Cidadã, Imigração e Cooperação para o Desenvolvimento do Ayuntamiento de Málaga)	96

SESSÃO DE ENCERRAMENTO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO LIVRO “72 PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO”	107
Mohamed Alfani (UN-HABITAT)	109
Ana Vale (Gestora da Iniciativa Comunitária EQUAL)	115
Yves Cabannes (Autor de 72 Perguntas Frequentes Sobre Orçamento Participativo)	116



PAINEL 3 - Redes e Grupos de Trabalho sobre o Orçamento Participativo

1 Introdução

Giovanni Allegretti

(Centro de Estudos Sociais e Associação Rede Novo Município, Itália)

O objectivo deste painel é mostrar algumas experiências ligadas aos OP's , uma vez que se passou da procura individual de informação à procura organizada; quero com isto dizer que, quando um município queria saber alguma coisa sobre uma experiência de OP, tinha de procurar informação pelos seus próprios meios; agora já pode obter toda a informação através das redes que entretanto foram criadas. Há redes nacionais, por exemplo, na Argentina, no Chile, em Itália, em Espanha, etc., que estabelecem o contacto entre os vários processos de OP.

Temos neste momento connosco alguns convidados, de outros países e continentes, que nos vão relatar experiências levadas a cabo nas suas cidades, mas que, sobretudo, nos vão falar sobre essas cidades e o diálogo estabelecido com outras realidades. Este momento poderá, pois, ser encarado como a preparação para uma discussão que pode ser feita amanhã, com a presença dos vários autarcas portugueses que cá estarão, sobre a necessidade de começar a pensar, para Portugal, a forma de estabelecer um diálogo estruturado, técnico, mas que tenha uma forte componente de intercâmbio político. Assim, passo a palavra ao nosso primeiro convidado, Carlos Contreras, da Rede Colombiana de Orçamentos Participativos.